

PETROGRAFIA DE ROCHAS MÁFICAS DA REGIÃO SUDESTE DE URUARÁ, DOMÍNIO BACAJÁ, SW DO PARÁ

VIEIRA, C.S.¹; GUIMARÃES, F.V.²; SANTOS FILHO, J.F.¹ KUNIFOSHITA, A.M.U.¹

¹ Discentes da Universidade Federal do Oeste do Pará; ² Docente da Universidade Federal do Oeste do Pará

RESUMO: O presente trabalho tem por objetivo apresentar a caracterização petrográfica inicial das rochas máficas encontradas na região de Uruará, sudoeste do estado do Pará. A área de estudo está inserida na porção oeste do Domínio Bacajá, no contexto da Província Transamazonas. É uma das regiões com menor quantidade de informações no Cratón Amazônico, ao qual predominam rochas de alto grau metamórfico e granitoides representantes do ciclo transamazônico. A metodologia fundamentou-se em cinco etapas: (1) revisão bibliográfica; (2) coleta de amostras (3) preparação das amostras (4) análises mineralógicas, texturais de seções polidas e contagem modal; (5) discussão dos resultados. As análises macro, microscópicas e feições de campo possibilitaram identificar quatro variedades petrográficas distintas para estas rochas que são: 1) Hornblenda Gabro, 2) Piroxênio-Hornblenda Gabro, 3) Quartzo Gabro e 3) Hornblenda Granodiorito. Os hornblenda e piroxênio-hornblenda gabros são rochas isotrópicas, inequigranulares, de granulação média à grossa, com textura ofítica e subofítica, sua coloração varia de cinza escuro à preto esverdeado, com índice de cor meso a melocrática (M=50,97% a 71,25%). Essas duas fácies diferenciam-se pela presença ou ausência do piroxênio, além do aumento ou diminuição do seu percentual, a mineralogia principal delas é constituída de plagioclásio, anfibólio e piroxênio e os minerais varietais e acessórios são, quartzo, titânita, apatita, zircão e opacos. O quartzo gabro é isotrópico, equigranular de granulação média, coloração cinza e índice de cor mesocrático (M'= 54,69%), A assembleia mineral essencial consiste de plagioclásio, anfibólio, quartzo e os minerais varietais e acessórios são biotita, feldspato alcalino, apatita, opacos, titânita, zircão. O hornblenda granodiorito é isotrópico, equigranular de granulação média a grossa, coloração cinza-claro e índice de cor mesocrático (M'= 50,97 %), a assembleia mineral essencial consiste de plagioclásio, anfibólio, quartzo e feldspato alcalino (perítico), os minerais acessórios são opacos, apatita e titânita. Com a análise petrográfica tornou-se possível distinguir os litotipos em gabros, quartzo gabros e granodioritos, foi proposta uma serie de cristalização baseada em relações de contatos entre os minerais, inclusões e aspectos texturais para a origem dessas rochas. Essa cristalização pode ter ocorrido da seguinte forma: os primeiros minerais a se cristalizar foram os acessórios como zircão, apatita, opacos, titânita, seguidos pelas fases máficas piroxênio e anfibólio com formação dos plagioclásios juntos aos anfibólios, por último cristalizaram os minerais félsicos (feldspatos alcalinos e quartzo). Entretanto, outros aspectos relacionados a estas rochas como afinidades de ambientes tectônicos e geoquímica não foram possíveis inferir apenas com a petrografia sendo que, os resultados alcançados neste trabalho são iniciais tornando ainda necessário fazer novos estudos de campo e laboratoriais para entender melhor o contexto geológico dessas rochas na região.

PALAVRAS-CHAVE: DOMÍNIO BACAJÁ, GABROS, PETROGRAFIA